



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO**  
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS  
CONSELHO DE CÂMPUS  
E-MAIL: concam.sjc@gmail.com

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO CÂMPUS –  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP)

Ata da Primeira sessão Extraordinária do ano de  
2015, do Conselho de Câmpus, realizada no dia seis  
de outubro de dois mil e quinze, às dezoito horas, no  
auditório.

1 Aos seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, às dezoito horas, no auditório do  
2 Câmpus São José dos Campos, reuniu-se o Conselho de Câmpus, convocado por meio da  
3 Convocação 001.2015 com a presença dos Senhores Conselheiros: Elmisson Santana de Lima  
4 Silva, Marina Arriello Molan, Lenice Massarin Figueiredo, Patrícia Rodrigues Sanches, Ricardo  
5 Becker Mendes de Oliveira, Mateus Fernandes Réu Urban, Eduardo Nogueira de Souza, Auriane  
6 Nayara da Silva e Wellington Santos de Abreu sob a Presidência de Luiz Gustavo de Oliveira,  
7 Diretor Geral do Câmpus São José dos Campos do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). I –  
8 **ABERTURA DA REUNIÃO:** o Presidente deu por abertos os trabalhos, agradecendo a  
9 presença de todos. Antes do início da discussão da pauta da reunião a conselheira Patrícia  
10 Rodrigues Sanches questionou sobre a função do CONCAM citando como exemplo a criação da  
11 Comissão de Primeiros Socorros do Câmpus, solicitou que todos os novos projetos sejam  
12 levados ao Conselho de Câmpus, citou também a alteração do calendário escolar como item que  
13 deve constar em pauta do CONCAM. O presidente esclareceu que conforme a resolução que  
14 rege o CONCAM, o conselho é responsável pela aprovação do Calendário e que caso toda  
15 alteração de data fosse levada ao Conselho, o trabalho se tornaria inviável. A conselheira Marina  
16 destacou que a Comissão de Primeiros Socorros se tratava de um assunto maior e que por isso  
17 havia a necessidade de incluir todos os membros da comunidade na Comissão. O conselheiro  
18 Elmisson afirmou que no caso de se tratar de um novo projeto o CONCAM deveria discutir. A  
19 conselheira Marina sugeriu que fossem definidas as prioridades e que essas prioridades fossem  
20 levadas ao CONCAM para discussão. Com relação à Comissão de Primeiros Socorros, a  
21 conselheira destacou a necessidade de se incluir um docente e um discente como membros. O  
22 presidente sugeriu que o assunto fosse apresentado como pauta. A conselheira Patrícia ressaltou  
23 que a ideia do Conselho é discutir as questões prioritárias do Câmpus. Ainda com relação à  
24 Comissão de Primeiros Socorros, a servidora Joseane Mercia da Rocha Pimentel Gonçalves,  
25 presente na referida reunião, solicitou a palavra e, após o consentimento de todos os  
26 conselheiros, esclareceu que foi uma demanda apresentada pelo Coordenador de Apoio ao  
27 Ensino, e que diante do relato decidiu-se criar uma Comissão para que fosse feito um  
28 levantamento da situação existente. Destacou ainda que a ideia é que a Comissão faça um estudo  
29 e sugeriu ainda que este estudo fosse levado à discussão do CONCAM. A servidora Marcilene  
30 Cristina Gomes presente na reunião após solicitar a palavra e o consentimento dos conselheiros  
31 ressaltou que o CONCAM não é um órgão que executa e sim que analisa o que foi constituído,

Ata. Ex.001- 06/10/15

*Eduardo* *SP* *D* *G* *mm* *1* *Notas*

32 ainda destacou que primeiro é preciso se criar a ideia, que nenhuma comissão é deliberativa.  
33 Marcilene também afirmou que para iniciar projetos é preciso que se constitua uma comissão, do  
34 contrário não existirá nenhum valor acadêmico ou técnico para quem atua. A servidora pontuou  
35 ainda que não se pode impedir uma direção de constituir uma Comissão. O conselheiro Elmisson  
36 afirmou ser pertinente o que foi abordado pela servidora Marcilene, porém, ressaltou que o  
37 questionamento sobre montar ou não uma comissão deveria ser levantado junto ao CONCAM o  
38 questionamento se monta ou não uma Comissão, com tempo para discussão entre os pares. O  
39 conselheiro Ricardo registrou que, no momento, o mais importante é construir o regulamento.  
40 Após a discussão inicial o presidente passou à ordem do dia **1. Definição dos critérios para**  
41 **escolha do membro do segmento egresso.** A conselheira Marina sugeriu que para a escolha do  
42 membro do segmento egresso fosse feita uma lista com o nome de todos os alunos que já se  
43 formaram e, posteriormente, fosse encaminhado um e-mail explicando sobre a função do  
44 CONCAM e da necessidade de participação de um aluno egresso, determinasse uma data para  
45 resposta, e caso houvesse mais de um interessado, realizasse sorteio. A conselheira Lenice  
46 Massarin presente na referida reunião sugeriu que fosse feito um convite a um pai de aluno na  
47 ausência de egresso. O presidente esclareceu que, inicialmente era necessário primeiro realizar o  
48 convite ao egresso conforme consta na resolução e, posteriormente, caso não houvesse adesão  
49 encaminhasse para um pai de aluno. A conselheira Patrícia destacou que a possibilidade de  
50 convite ao pai de aluno é uma previsão em caso de Câmpus que não possua aluno egresso. A  
51 conselheira Lenice questionou se aluno que concluiu um curso, mas atualmente cursa outro na  
52 instituição é considerado egresso. O conselheiro Elmisson sugeriu que esse aspecto fosse mais  
53 bem explicitado no Regulamento do CONCAM. O Presidente esclareceu que essa decisão  
54 precisaria ser tomada já de imediato, uma vez que o egresso compõe o CONCAM. O conselheiro  
55 Eduardo solicitou que os egressos fossem comunicados antes para ver se aceitariam. O  
56 Presidente esclareceu que tratava-se de um convite que os egressos poderiam aceitar ou não. A  
57 conselheira Patrícia afirmou que, do seu ponto de vista, egresso é comunidade externa. O  
58 conselheiro Ricardo afirmou que seria uma questão de interpretação do que está escrito na  
59 resolução. A servidora Marcilene solicitou novamente a palavra e, após autorizada, informou que  
60 a Coordenadoria de Extensão estava pensando incluir no último dia da Semana de Ciência e  
61 Tecnologia a participação dos egressos como forma de aproximá-los da instituição. Nesse  
62 sentido, propôs que o espaço na Semana de Ciência e Tecnologia fosse utilizado como forma de  
63 contatar os egressos. A conselheira Lenice afirmou que o prazo seria curto e sugeriu manter a  
64 chamada por meio dos e-mails e acrescentar no e-mail um convite para que na próxima reunião  
65 do CONCAM fosse feito o sorteio, para que esses alunos compareçam, ficando como sugestão  
66 de pauta para a próxima reunião. O conselheiro Elmisson destacou que a ideia da Marcilene não  
67 excluía o contato via e-mail e, além disso, aumentava a possibilidade de alcance, sugeriu  
68 aproveitar o espaço da Semana de Ciência e Tecnologia para discutir e apresentar o CONCAM.  
69 A conselheira Lenice afirmou ter receio da dinâmica da Jornada comportar esse tipo de  
70 abordagem. O conselheiro Mateus sugeriu colocar o assunto em votação. A conselheira Patrícia  
71 sugeriu adotar o mesmo mecanismo utilizado pelo Conselho superior do IFSP, e solicitou a  
72 inversão da ordem da pauta para pesquisar sobre o assunto no regulamento do Conselho  
73 Superior. O conselheiro Eduardo sugeriu intensificar a divulgação para alcançar os egressos. O  
74 presidente sugeriu que fosse enviado um e-mail para todos os egressos com período de inscrição  
75 do dia sete de outubro de dois mil e quinze a vinte três de outubro de dois mil e quinze e que o  
76 sorteio fosse realizado na próxima reunião do CONCAM. O Presidente colocou a proposta em  
77 votação que contou com seis votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. O  
78 presidente questionou se os conselheiros Marina e Elmisson poderiam ficar responsáveis pela  
79 comunicação aos egressos e pela inscrição, os conselheiros aceitaram. **2 Definição dos critérios**  
80 **para escolha do representante da sociedade civil organizada.** O presidente questionou se  
81 alguém dos presentes possuía alguma proposta para escolha do representante da sociedade civil

132 das aulas. O servidor André Moura solicitou a palavra e, após consentimento dos conselheiros  
133 presentes, afirmou que seria interessante a consulta à comunidade, mas que a abertura da minuta  
134 do regulamento no início talvez não fosse necessário, caso o regulamento prevesse um prazo  
135 para sua revisão com possibilidade de abertura à comunidade. Com relação ao calendário  
136 acadêmico, destacou que era necessário um ambiente que considerasse a demanda dos três  
137 segmentos, pois uma mudança no calendário impacta os segmentos de maneira diferente.  
138 Ressaltou que era importante que cada um dos segmentos conseguisse expor o que era relevante  
139 para si. Citou também a questão da mudança de horário dos docentes. O Presidente destacou que  
140 mudança de horário de docente não é de competência do CONCAM. A servidora Joseane pediu  
141 a palavra e, após o consentimento dos conselheiros presentes, afirmou que a ansiedade de se  
142 estabelecer o CONCAM acabou gerando equívocos, e que o melhor caminho seria se balizar  
143 pelos atos do Conselho Superior, que as demandas dos técnicos administrativos são inúmeras e  
144 maiores até que a própria definição de calendário, e que todos estão aprendendo com o processo.  
145 A conselheira Lenice propôs a criação de uma caixa de sugestões ou um painel informativo para  
146 divulgar os assuntos relacionados ao CONCAM. Passa-se para o item quatro da pauta. 4.  
147 **Assuntos gerais.** O Presidente abriu para discussão assuntos gerais que os conselheiros  
148 julgassem interessante discutir. Informou que a solicitação de inclusão de assunto na pauta de  
149 uma reunião ordinária deveria ser encaminhada com dez dias úteis de antecedência. O  
150 conselheiro Mateus sugeriu que, caso surgisse algum assunto relevante fora do prazo de dez dias  
151 úteis, este fosse incluído como extrapauta para que os conselheiros no dia da reunião avaliassem  
152 a pertinência do assunto entrar ou não na pauta do dia. O Presidente esclareceu que para a  
153 próxima reunião, a ser realizada no dia nove de novembro de dois mil e quinze, já ficariam  
154 incluídos na pauta os seguintes assuntos: sorteio dos alunos egressos, discussão do regulamento e  
155 apresentação do membro da sociedade civil organizada. Destacou também que as reuniões  
156 ordinárias seriam realizadas nas primeiras segundas feiras de cada mês, com início às dezoito  
157 horas. Em seguida, a Presidência agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, da  
158 qual, para constar, eu, Natália Helena dos Santos, Secretária do CONCAM, lavrei a presente ata  
159 que, se aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e demais Conselheiros, estando a  
160 gravação da sessão à disposição em meio digital e a lista de presença dos membros da  
161 comunidade que compareceram à reunião disponível para consulta nos arquivos deste conselho.  
162 São José dos Campos seis de outubro de dois mil e quinze.

163 Natália Helena dos Santos \_\_\_\_\_ *jh*  
164 Luiz Gustavo de Oliveira \_\_\_\_\_  
165 Auriane Nayara da Silva \_\_\_\_\_  
166 Eduardo Nogueira de Souza *Eduardo Nogueira de Souza*  
167 Wellington Santos de Abreu \_\_\_\_\_  
168 Elmisson Santana de Lima Silva *Elmisson*  
169 Marina Arriello Molan, *marina A. molan*  
170 Lenice Massarin Figueiredo *Lenice M. Figueiredo*  
171 Patrícia Rodrigues Sanches \_\_\_\_\_  
172 Mateus Fernandes Réu Urban *Mateus*  
173 Ricardo Becker Mendes de Oliveira *R. B. Oliveira*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO**  
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS  
CONSELHO DE CÂMPUS  
E-MAIL: concam.sjc@gmail.com

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2015 DO CONSELHO DO  
CÂMPUS – SÃO JOSÉ DOS CAMPOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP)

Ata da Primeira Sessão Ordinária do Conselho de  
Câmpus, realizada no dia nove de novembro de dois  
mil e quinze, às dezoito horas, no auditório.

1 Aos nove dias do mês novembro do ano de dois mil e quinze, às dezoito horas, no auditório do  
2 Câmpus São José dos Campos, reuniu-se o Conselho de Câmpus, convocado por meio da  
3 Convocação 002.2015 com a presença dos Senhores Conselheiros: Elmisson Santana de Lima  
4 Silva, Marina Arriello Molan, Lenice Massarin Figueiredo, Patrícia Rodrigues Sanches, Ricardo  
5 Becker Mendes de Oliveira, Andrea Santos Liu, Eduardo Nogueira de Souza, Auriane Nayara da  
6 Silva sob a Presidência de Luiz Gustavo de Oliveira, Diretor Geral do Câmpus São José dos  
7 Campos do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). **Ausências justificadas:** Mateus Fernandes  
8 Réu Urban. **I – ABERTURA DA REUNIÃO:** o Presidente deu por abertos os trabalhos,  
9 agradecendo a presença de todos e explicando o não envio da ata pela Secretaria em tempo hábil  
10 para aprovação na reunião. Expôs a pauta e apresentou o pedido de extrapauta do conselheiro  
11 Elmisson: “Proposta de estender o convite para compor o CONCAM, como representante da  
12 comunidade externa, aos demais membros da executiva da Sociedade Amigos do Bairro, em vez  
13 de restringir apenas ao seu presidente”. O conselheiro Elmisson explicou que a solicitação de  
14 extrapauta se deve a não disponibilidade da pessoa convidada; e também porque o segundo  
15 contato também não foi aceito por falta de agenda. O conselheiro propôs abrir o convite para os  
16 demais membros da Sociedade Amigos do Bairro. O Presidente do Conselho colocou em  
17 votação o pedido de extrapauta do conselheiro Elmisson que contou seis votos favoráveis,  
18 nenhum contrário e nenhuma abstenção. O Presidente apresentou as solicitações de extrapauta  
19 do conselheiro Mateus para inclusão em pauta: **1.** “Solicito ao Presidente do Conselho, conforme  
20 Art. 21 inciso V da Resolução nº45/2015, visando a organização e o bom andamento da próxima  
21 reunião, que cada Conselheiro tenha o direito de UMA argumentação sobre cada item da pauta  
22 e UMA réplica, sendo então o item votado ao final da réplica de todos os Conselheiros, sendo  
23 com um tempo de no máximo 3 minutos para argumentação e 1 minuto para réplica”. **2.**  
24 “Explicações do Conselheiro Eduardo, conforme Art. 21 inciso III da Resolução nº45/2015,  
25 sobre a agressão à outro discente e se o Conselheiro enxerga adequada sua participação como  
26 representante, mesmo havendo agredido alguém que representa. Não atuando assim como  
27 exemplo aos outros discentes. **3.** “Solicito ao Presidente do Conselho e Diretor do Campus,  
28 conforme Art. 21 inciso IX da Resolução nº45/2015, explicações e documentação (caso exista)  
29 no critério utilizado para aplicação de punição ao discente”. **4.** “Solicito ao Presidente do  
30 Conselho e Diretor do Campus, conforme Art. 21 inciso VIII da Resolução nº45/2015, a  
31 discussão e votação para perda de mandato do Conselheiro Eduardo, convocando-se seu  
32 suplente devido a agressão de um par”. Após a apresentação das solicitações do conselheiro

Ata. Ord.001- 09/11/15

*Mateus* *Luiz* *Eduardo* *[assinatura]* *[assinatura]* *[assinatura]* *man* *[assinatura]*

33 Mateus de inclusão como extrapauta, o Presidente colocou em votação o item 1 teve cinco votos  
34 favoráveis, nenhum contrário e 1 abstenção; o item 2 que contou com seis votos favoráveis,  
35 nenhum contrário e nenhuma abstenção; o item 3 que contou com seis votos favoráveis, nenhum  
36 contrário e nenhuma abstenção; o item 4 que contou com três votos favoráveis e 3 contrários. No  
37 desempate, o Presidente decidiu por colocar o assunto em discussão incluindo-o na pauta. **1.**  
38 **Realização do sorteio para definição do membro do segmento egresso que comporá o**  
39 **CONCAM.** A conselheira Marina esclareceu que enviou e-mail para cento e quarenta e nove  
40 egressos, sendo que recebeu retorno de apenas um, o qual pediu maiores informações sobre o  
41 assunto, e que, após o envio das informações solicitadas, não entrou em contato novamente. O  
42 Presidente informou então que não houve aluno egresso interessado em participar do CONCAM.  
43 A conselheira Marina sugeriu aguardar a formatura dos alunos dos últimos módulos para  
44 verificar se algum deles teriam interesse em participar do CONCAM. O Presidente questionou  
45 sobre o tempo para a formatura destes alunos e destacou a necessidade de uma escolha rápida  
46 para que este segmento possa também contribuir na construção do regulamento do CONCAM. O  
47 Presidente citou o artigo terceiro, parágrafo quarto, inciso I da resolução 45/2015, que define que  
48 na ausência de aluno egresso a comunidade externa será representada pelos pais de alunos e  
49 colocou em votação a proposta de convidar um representante dos pais de alunos para compor o  
50 CONCAM no lugar do aluno egresso. A votação contou com seis votos favoráveis, nenhum  
51 contrário e nenhuma abstenção. A conselheira Marina se prontificou em ficar responsável por  
52 entrar em contato com os pais de alunos e trazer o resultado na próxima reunião do CONCAM.  
53 **2. Apresentação do membro da sociedade civil organizada que comporá o CONCAM.** O  
54 Presidente questionou o conselheiro Elmisson sobre o contato que feito com a associação de  
55 bairro indicada para compor o CONCAM. O conselheiro Elmisson informou que não houve  
56 interessado e que o convite não foi aceito. O Presidente informou que as alternativas para essa  
57 situação seriam discutidas na extrapauta apresentada pelo conselheiro. **3. Discussão para**  
58 **elaboração do regulamento interno do Câmpus.** O Presidente esclareceu a inclusão deste  
59 item na pauta porque a elaboração de normas internas é atribuição do CONCAM, e o Câmpus  
60 tem enfrentado problemas, como por exemplo, com relação à definição da vestimenta adequada  
61 para circulação nos laboratórios. O Presidente informou a necessidade de se criar uma Comissão,  
62 destacou ainda que nesse regulamento seria necessário definir critérios de advertência,  
63 suspensão, dentre outros. O Presidente esclareceu que o regulamento seria um instrumento de  
64 organização escolar. A conselheira Patrícia afirmou que o único regimento disciplinar que existe  
65 é o regimento disciplinar do Instituto Federal de São Paulo, que é de 2007, e é o documento em  
66 vigor. A conselheira destacou ainda que esse assunto já é discussão do CONSUP e que  
67 formalmente o regimento disciplinar do Câmpus não existe. O Presidente destacou que esta seria  
68 uma norma interna do Câmpus. A conselheira Andrea destacou que no Câmpus São Paulo existe  
69 uma norma interna para entrada nos laboratórios. A Conselheira Patrícia sugeriu resgatar o que  
70 está escrito no regimento disciplinar do IFSP e verificar o que já está previsto. O Presidente  
71 informou da necessidade de se criar uma comissão para isso. O conselheiro Elmisson falou da  
72 dificuldade do uso dos laboratórios e da alternativa de se criar uma comissão para analisar as  
73 possibilidades. O conselheiro Ricardo citou algumas dificuldades encontradas pelos docentes  
74 com relação ao acesso aos laboratórios. O Presidente reiterou que a proposta é analisar a  
75 possibilidade e a viabilidade de se elaborar um regimento para o Câmpus. O conselheiro Eduardo  
76 concordou com relação aos laboratórios, mas ressaltou a importância de verificar se não estaria  
77 passando à frente de algo que já existe. O conselheiro Elmisson questionou se essa análise  
78 deveria sair do CONCAM ou poderia vir de pessoas externas. A conselheira Auriane destacou  
79 que a existência de normas internas é importante até mesmo para não colocar em risco as pessoas  
80 que circulam pelo Câmpus. A conselheira Lenice ressaltou que norma é importante mas que  
81 também é necessária a conscientização de todos. O conselheiro Elmisson propôs que fosse feita  
82 uma leitura do regimento disciplinar, buscando as soluções para os problemas expostos pelos

83 presentes, e, se caso não fosse encontrada solução no regimento, partisse para a discussão da  
84 elaboração do regimento interno. O conselheiro propôs ainda que o resultado dessas buscas fosse  
85 trazido para a próxima reunião. O conselheiro Ricardo propôs instalar uma comissão. A  
86 servidora Jéssica presente na reunião, solicitou a palavra ao Presidente que, após o  
87 consentimento de todos os membros autorizou. Jéssica afirmou que é necessário que exista  
88 normas para acompanhar o regulamento que, em muitas partes, é vago. A servidora ressaltou  
89 ainda que o que o CONCAM vai fazer não é um regulamento, destacou a importância de definir  
90 algo que não seja tão vago. A servidora citou uma situação que ocorreu na biblioteca, e que, foi  
91 difícil de resolver, devido a ausência de um documento formal norteador. Jéssica reiterou que o  
92 regimento do IFSP realmente é vago e deixa a desejar e que necessita de normas  
93 complementares. Jéssica afirmou que acha a elaboração de um regulamento interno uma  
94 proposta válida, sugeriu a leitura do regimento do IFSP e levar o assunto para a comunidade. A  
95 servidora ressaltou ainda que, nesse caso, não houve discussão com o segmento e que gostaria  
96 que o CONCAM fosse uma representação. O conselheiro Ricardo afirmou que a intenção não é  
97 criar um regimento disciplinar, e sim normatizar a entrada em locais específicos. A conselheira  
98 Andrea afirmou que é importante a elaboração das normas internas porque é um respaldo para  
99 todos. O conselheiro Elmisson destacou que existe o documento e que discutir se o termo é  
100 orientação ou norma não é importante. O conselheiro sugeriu encaminhar o assunto para a  
101 próxima reunião. A servidora Joseane presente na reunião, solicitou a palavra ao Presidente que,  
102 após o consentimento de todos os membros autorizou. Joseane sugeriu que, além da leitura do  
103 documento da instituição, fosse feita a leitura das normas para acesso aos laboratórios de  
104 química, mecânica, sobre o uso de vestimentas dentro de instituições públicas. A servidora  
105 ressaltou ainda que não se deve ter medo de fazer um regimento se este estiver conectado com  
106 legislações superiores, destacou também a importância de se criar documentos, da necessidade  
107 de estar escrito. Joseane afirmou ainda que se instâncias maiores possuem regras, a escola  
108 também deve possuir, sugeriu que essas normas fossem apresentadas aos alunos no momento da  
109 matrícula para que desde o início sejam de conhecimento dos alunos. O Presidente informou que  
110 a discussão é sobre o regulamento interno do Câmpus. A conselheira Patrícia questionou se as  
111 normas são para o Câmpus ou para os discentes. O servidor Marcos presente na reunião,  
112 solicitou a palavra ao Presidente que, após o consentimento de todos os membros autorizou.  
113 Marcos afirmou que o preocupa muito a ênfase em normatizações, quando estas normas estão  
114 separadas do processo educativo de conscientização, códigos penais mais extensos, inúmeras  
115 normativas, que pensa-se em normas achando que elas vão resolver as coisas e elas não vão.  
116 Marcos ressaltou que o processo mais importante é o de conscientização, e que necessária a  
117 existência de uma orientação amparando o processo de conscientização. O servidor destacou que  
118 o regulamento tem que ser para todos, pois é espaço de uso para docentes, discentes e técnicos.  
119 Marcos afirmou que não se pode lançar mão do processo de educação, de dentro para fora sem  
120 ter alguém que aponte isso. Ressaltou mais uma vez a necessidade de conscientização para que a  
121 própria pessoa se oriente, afirmou também que vai acontecer deslizes, e que nesse momento é  
122 preciso olhar como educador, que é preciso investir na conscientização potencial, para a pessoa  
123 se emancipar, e que por si só, isso basta. Marcos destacou ainda que de início precisa-se de um  
124 parâmetro. O Presidente destacou que também concorda que a conscientização é muito  
125 importante e que ainda assim é necessário haver um parâmetro. O conselheiro Ricardo afirmou  
126 que a normativa é para casos extremos, para exceções e que não existe algo formal para se pautar  
127 nesses casos. O conselheiro Elmisson sugeriu que não se prendessem ao termo, norma, regra ou  
128 orientação e que fossem trazidas propostas para próxima reunião. O Presidente decidiu que na  
129 próxima reunião a discussão seria retomada e que os conselheiros apresentariam propostas para  
130 elaboração do documento que normatize a convivência no Câmpus. **4. Discussão para**  
131 **elaboração do Regulamento do CONCAM.** A conselheira Lenice informou que digitou  
132 totalmente a resolução 45/2015 e depois de digitar colocou as partes da Resolução 1.100 do

*Mateus*

*Eduardo*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*mAm*

*[Assinatura]*

133 CONSUP, destacou que julgou interessante colocar o que cabia ao câmpus. A conselheira propôs  
134 ao grupo de trabalho responsável pela elaboração do regulamento que cada membro passasse a  
135 minuta a seus pares para que estes pudessem apresentar contribuições e sugestões de alterações.  
136 O Presidente sugere que partissem do que a conselheira Lenice já havia construído,  
137 disponibilizassem a minuta no sítio do Câmpus e fossem feitas reuniões para que a comunidade  
138 apresentasse suas contribuições. A conselheira Lenice sugeriu que, como o prazo de noventa  
139 dias, seria muito curto, que o grupo de trabalho chegasse a um documento por meio de consenso  
140 até antes da próxima reunião ordinária e depois do consenso colocasse o documento no sítio. O  
141 Presidente ressaltou que a construção do documento também deveria ser discutida com a  
142 comunidade. A conselheira Patrícia questionou sobre o que o grupo de trabalho havia feito até o  
143 momento. O Presidente informou que a partir daquela reunião a Comissão teria noventa dias para  
144 aprovar o regulamento, sugeriu que a comissão solicitasse uma reunião extraordinária para  
145 apresentação de propostas e do andamento dos trabalhos de discussão do regulamento do  
146 CONCAM. O Presidente passou então para discussão dos itens solicitados como extrapauta.  
147 ***“Proposta de estender o convite para compor o CONCAM, como representante da comunidade***  
148 ***externa, aos demais membros da executiva da Sociedade Amigos do Bairro, em vez de***  
149 ***restringir apenas ao seu presidente”***. O Presidente colocou em votação a proposta do  
150 conselheiro Elmisson que contou com seis votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma  
151 abstenção. O conselheiro Elmisson ficou responsável em repassar o convite. Na oportunidade, o  
152 Presidente informou que a Secretaria de Educação havia indicado os membros para compor o  
153 CONCAM sendo: Álvaro Xavier Duque Filho (titular) e Mary Aparecida de Souza (suplente).  
154 ***“Solicito ao Presidente do Conselho, conforme Art. 21 inciso V da Resolução nº45/2015,***  
155 ***visando a organização e o bom andamento da próxima reunião, que cada Conselheiro tenha o***  
156 ***direito de UMA argumentação sobre cada item da pauta e UMA réplica, sendo então o item***  
157 ***votado ao final da réplica de todos os Conselheiros, sendo com um tempo de no máximo 3***  
158 ***minutos para argumentação e 1 minuto para réplica”***. O conselheiro Ricardo afirmou que  
159 podia se pensar em algo para agilizar a reunião, algo com relação às falas e que talvez um tempo  
160 padrão não fosse o mais prudente. A conselheira Patrícia afirmou que isso não é necessário pelo  
161 tamanho da equipe do conselho. O Presidente colocou em votação se a questão de tempo para  
162 argumentação e réplica devia ser discutido no momento para aplicação nas próximas reuniões  
163 ou se devia ser previsto no regulamento interno e quando da sua elaboração o assunto seria  
164 discutido, foram seis votos favoráveis a deixar a discussão do tempo de fala nas reuniões para se  
165 discutir no regulamento interno, nenhum contra e nenhuma abstenção. ***“Explicações do***  
166 ***Conselheiro Eduardo, conforme Art. 21 inciso III da Resolução nº45/2015, sobre a agressão***  
167 ***à outro discente e se o Conselheiro enxerga adequada sua participação como representante,***  
168 ***mesmo havendo agredido alguém que representa. Não atuando assim como exemplo aos***  
169 ***outros discentes***. O Presidente informou que, como o conselheiro Eduardo havia se ausentado  
170 para assistir aula, não havia possibilidade de discutir este item da extrapauta. ***“Solicito ao***  
171 ***Presidente do Conselho e Diretor do Campus, conforme Art. 21 inciso IX da Resolução***  
172 ***nº45/2015, explicações e documentação (caso exista) no critério utilizado para aplicação de***  
173 ***punição ao discente”***. O Presidente esclareceu que não existe critério e que juntamente com o  
174 servidor Marcos, Coordenador de Apoio ao Ensino, decidiram pela suspensão de sete dias para o  
175 aluno em questão. Esclareceu ainda que o documento gerado era pessoal, que aluno tomou  
176 ciência e que não cabia apresentar o documento para o Conselho. O conselheiro Ricardo  
177 ressaltou que nesse caso a existência de um regimento disciplinar serviria para balizar as ações  
178 tomadas. O Presidente informou que é um critério subjetivo, que a gravidade varia, que a  
179 situação deve ser analisada e julgada. O Presidente decidiu não expor mais detalhes sobre o caso  
180 porque o conselheiro Eduardo não estava mais presente na reunião. ***“Solicito ao Presidente do***  
181 ***Conselho e Diretor do Campus, conforme Art. 21 inciso VIII da Resolução nº45/2015, a***  
182 ***discussão e votação para perda de mandato do Conselheiro Eduardo, convocando-se seu***



183 *suplente devido a agressão de um par*". O conselheiro Ricardo ressaltou que para esse caso seria  
184 necessário anteriormente levantar testemunhas e documentação. O Presidente informou que para  
185 arguir testemunhas seria necessária a abertura de processo administrativo e o CONCAM não  
186 poderia fazer isso. O conselheiro Ricardo destacou, que por ser um cargo político, poderia haver  
187 o julgamento por uma comissão. O Presidente esclareceu que não tinha o poder de decidir a  
188 viabilidade de participação como conselheiro do aluno em questão. A conselheira Patrícia  
189 informou que na Resolução 45/2015 não prevê o caso ocorrido. O Presidente esclareceu que não  
190 tem poderes para determinar a exclusão de um membro do Conselho, nem para colocar essa  
191 possibilidade em votação. A conselheira Patrícia apontou que o Conselho não deveria expor o  
192 discente e conselheiro daquela maneira, tornando a discussão temerária. O Presidente informou  
193 que, caso houvesse interesse, deveria ser encaminhada uma moção ou denúncia para análise da  
194 Presidência. O conselheiro Ricardo sugeriu que fosse feita uma apuração do caso. O Presidente  
195 informou que ele não podia instaurar uma apuração e que o CONCAM não podia abrir processo  
196 investigativo, nesse caso, o pedido deveria partir dos conselheiros. A conselheira Andrea  
197 ressaltou que quem representa os alunos deveria demonstrar uma melhor conduta. A conselheira  
198 Patrícia destacou que era preciso que o conselheiro tomasse consciência que os atos fora do  
199 conselho podiam refletir dentro do CONCAM. O Presidente decidiu por não colocar em votação  
200 a perda de mandato uma vez que não cabia ao CONCAM deliberar sobre isso, já que não há  
201 previsão na Resolução 45/2015. O conselheiro Ricardo questionou à conselheira Auriane sobre  
202 que ela achava do ocorrido. A conselheira informou que não sabia o que havia ocorrido e que  
203 não poderia julgar e que achava que o conselheiro deveria estar presente para se explicar. O  
204 Presidente informou que, caso chegasse algum documento relacionado ao assunto em questão,  
205 este seria analisado e seria decidido se colocaria ou não em pauta para a próxima reunião. A  
206 conselheira Patrícia destacou que aquela discussão já tinha sido importante para demonstrar que  
207 uma conduta tem repercussão. O Presidente comunicou que possivelmente seria convocada uma  
208 reunião extraordinária para apreciação do calendário acadêmico do Câmpus, esclareceu também  
209 que haveria um *check-list* para que os conselheiros pudessem avaliar item a item incluído no  
210 calendário. Em seguida, a Presidência agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a  
211 sessão, da qual, para constar, eu, Natália Helena dos Santos, Secretária do Conselho, lavrei a  
212 presente ata que, se aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e demais Conselheiros,  
213 estando a gravação da sessão à disposição em meio digital e a lista de presença dos membros da  
214 comunidade que compareceram à reunião disponível para consulta nos arquivos deste conselho.  
215 São José dos Campos nove de novembro de dois mil e quinze.

216 Natália Helena dos Santos \_\_\_\_\_  
217 Luiz Gustavo de Oliveira \_\_\_\_\_  
218 Auriane Nayara da Silva \_\_\_\_\_  
219 Eduardo Nogueira de Souza *Eduardo Nogueira de Souza*  
220 Elmisson Santana de Lima Silva *Elmisson*  
221 Marina Arriello Molan, *Marina A. Molan*  
222 Lenice Massarin Figueiredo *Lenice M. Figueiredo*  
223 Patrícia Rodrigues Sanches \_\_\_\_\_  
224 Ricardo Becker Mendes de Oliveira *Ricardo*  
225 Andrea Santos Liu *Andrea*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO**  
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS  
CONSELHO DE CÂMPUS  
E-MAIL: concam.sjc@gmail.com

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE 2015 DO CONSELHO  
DO CÂMPUS – SÃO JOSÉ DOS CAMPOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP)

Ata da Segunda Sessão Extraordinária do ano de 2015, do Conselho de Câmpus, realizada no dia dezoito de novembro de dois mil e dezesseis, às dezoito horas, no auditório.

1 Aos dezoito dias do mês novembro do ano de dois mil e dezesseis, às dezoito horas, no auditório  
2 do Câmpus São José dos Campos, reuniu-se o Conselho de Câmpus, convocado por meio da  
3 Convocação 003.2015 com a presença dos Senhores Conselheiros: Marina Arriello Molan,  
4 Lenice Massarin Figueiredo, Patrícia Rodrigues Sanches Mateus Fernandes Réu Urban, Carlos  
5 Eduardo Gomes, Mary Aparecida de Souza, Eduardo Nogueira de Souza e Wellington Santos de  
6 Abreu sob a Presidência do docente Luiz Gustavo de Oliveira, Diretor Geral do Câmpus São  
7 José dos Campos do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). **Ausências justificadas:** Elmisson  
8 Santana de Lima Silva. **I – ABERTURA DA REUNIÃO:** o Presidente deu por abertos os  
9 trabalhos, agradecendo a presença de todos. **Aprovação da ata da reunião extraordinária do**  
10 **dia 06/10/2015.** O Presidente do Conselho colocou em votação a ata da reunião do dia  
11 06/10/2015 que contou com seis votos favoráveis, nenhum contrário e uma abstenção. A  
12 conselheira Patrícia solicitou que o texto das atas fosse padronizado, também informou que,  
13 conforme consta na Resolução 45/2015, as deliberações do Conselho devem ser divulgadas em  
14 até cinco dias úteis após a reunião. A conselheira solicitou ainda a divulgação destas  
15 deliberações nos murais. **1. Aprovação dos calendários acadêmicos do Câmpus.** O Presidente  
16 explicitou o motivo da pauta e justificou a existência de calendários distintos por causa da  
17 diferença entre os cursos. Esclareceu também que tudo que consta nos calendários acadêmicos  
18 do câmpus são itens obrigatórios exigidos pela Pró-Reitoria de Ensino. O Presidente passou a  
19 palavra para os conselheiros. A Conselheira Lenice questionou a diferença de quantidade de dias  
20 letivos de um calendário para outro. O Presidente esclarece que o mínimo de 100 dias letivos por  
21 semestre e 200 dias letivos por ano foi cumprido e que a legislação foi seguida, destacou ainda  
22 que como existem algumas datas diferentes entre os cursos técnicos e os de licenciatura não tinha  
23 como fazer comparativos. A conselheira Lenice questionou a ausência de previsão de reposição  
24 de aulas no calendário das licenciaturas. O Presidente esclareceu que a previsão de reposição só  
25 precisa ser descrita caso haja necessidade de repor algum feriado para completar as quantidade  
26 de semanas de aulas prevista. A conselheira Lenice questionou se a semana de recesso de  
27 carnaval prevista nos calendários acadêmicos precisaria ser repostada. O Presidente informou que  
28 não, pois, recesso não precisa ser repostado. A conselheira Lenice questionou sobre o feriado  
29 municipal de julho. O Presidente esclareceu que a data foi mantida conforme calendário  
30 municipal. A conselheira Lenice questionou se a reposição de aulas deve ser antes ou depois. O  
31 Presidente informou que não há problema em antecipar reposição. A conselheira Marina

Ata. Ex.002- 18/11/15

*Marina* *Eduardo*

*[Assinaturas]* *man* *[Assinatura]*

32 questionou o fato de não haver previsão de matrícula para o segundo semestre no calendário. O  
33 Presidente esclareceu que não há como registrar no calendário porque as datas ainda não  
34 existem, informou ainda que o mesmo acontece com as licenciaturas que dependem do  
35 calendário do SISU. A Conselheira Patrícia questionou o significado de cada um dos itens do  
36 calendário, quantos dias deve ser estipulado para cada item e qual a importância dada a cada um  
37 desses itens. O Presidente esclareceu que todos os itens dos calendários foram discutidos com  
38 cada setor envolvido e que todas as áreas foram consultadas. A conselheira Lenice informou que  
39 percebeu que o período de assistência estudantil foi estendido. O Presidente informou que foi  
40 solicitação do setor responsável pela assistência estudantil. A conselheira Patrícia afirmou ser  
41 importante discutir os calendários com o coletivo, esclarecer com os setores em uma reunião  
42 geral, a dinâmica, o que se pretende fazer no próximo ano. A conselheira Lenice questionou qual  
43 a ideia do planejamento acadêmico e pedagógico previsto nos calendários. O Gerente  
44 educacional Valdeci solicitou a palavra, e após o consentimento de todos os conselheiros  
45 informou que, com relação aos dias de planejamento acadêmico pedagógico previstos nos  
46 calendários, ainda não havia sido esclarecido pela Reitoria o que ele deveria contemplar e que  
47 cada Câmpus tem feito de acordo com seu entendimento Valdeci informou também que foi  
48 realizada uma consulta à Reitoria para definir o que deveria ser feito. O Presidente afirmou que a  
49 consulta já foi feita e que este planejamento deveria constar no calendário. A conselheira Patrícia  
50 destacou a importância de se ter clareza sobre o planejamento, que as datas não importam tanto  
51 quanto o entendimento sobre o que será realizado de significativo naquele ano. A conselheira  
52 frisou a necessidade de uma construção coletiva, com tempo para isso, para oportunizar a  
53 participação da comunidade. Também alertou que o tempo de chamada das reuniões  
54 extraordinárias são insuficientes para a discussão junto aos segmentos de assuntos como o agora  
55 tratado. O Presidente esclareceu que os calendários foram recebidos em um prazo curto,  
56 insuficiente para a discussão com todos. A conselheira Patrícia solicitou que a comunidade e o  
57 Conselho fossem ouvidos, que fossem ouvidos representantes de segmentos e não de  
58 departamentos. A conselheira ainda solicitou que a aprovação do Calendário fosse apresentada  
59 ao Conselho para discussão com prazo de reunião ordinária para que fosse possível discutir com  
60 os pares, independente da dinâmica da direção. O Presidente afirmou que os conselheiros  
61 representam a vontade da comunidade, que os conselheiros devem apresentar as demandas,  
62 devem ir até a comunidade e perguntar. O Presidente esclareceu também que os calendários  
63 foram discutidos coletivamente e estava sendo apresentado ao Conselho para aprovação. A  
64 conselheira Patrícia afirmou que construção e discussão tem passos, tem que haver construção e  
65 amadurecimento, que não pode se perder. A conselheira solicitou que a direção consiga as  
66 informações com antecedência necessária. A conselheira Mary contou sua experiência na  
67 Prefeitura, disse que neste caso há uma discussão prévia e depois consolida os resultados. A  
68 Conselheira Lenice informou que no Câmpus já houve uma melhora por chamar e ouvir a  
69 demanda de cada um, mas destacou que depois o ideal seria poder consolidar essas ideias no  
70 coletivo. O Presidente perguntou à conselheira Mary quanto tempo demora o planejamento na  
71 Prefeitura. A conselheira Mary informou que não demora muito, que já existe um esboço, tem  
72 datas fechadas, mas a escola tem a possibilidade de alterar conforme sua necessidade. O  
73 Presidente informou que o Câmpus pode repensar a dinâmica para o próximo ano, caso haja  
74 tempo hábil. A conselheira Marina disse que antes o período de matrícula era diferente da  
75 renovação da assistência estudantil e quando os setores pensam juntos podem encontrar  
76 facilitadores. A conselheira Patrícia observou que os técnicos-administrativos não são  
77 convidados a participar das reuniões de planejamento realizadas a cada início de semestre letivo,  
78 que isso deveria ser repensado. A Conselheira Mary acrescentou que escola é um espaço onde  
79 todos devem se interagir. Valdeci solicitou a palavra e os conselheiros autorizaram. Valdeci  
80 informou que os calendários têm um espaço e que incluir essa possibilidade é uma boa proposta.  
81 A conselheira Patrícia questionou sobre a reunião de planejamento acadêmico administrativo que

*Maria*

*Eduardo*

*[Signature]*

*[Signature]*

*mam*

*[Signature]*

82 acontece todo semestre e que está separada em dois dias. O Presidente afirmou que esses dois  
83 dias vêm fechados da Reitoria e contemplam o planejamento e o plano de ensino. A conselheira  
84 Patrícia sugeriu que isso fosse discutido com a Pró-Reitoria de Ensino. O Presidente questionou  
85 à conselheira Patrícia sobre qual seria sua sugestão. A conselheira Patrícia solicitou que na  
86 reunião de planejamento acadêmico e administrativo houvesse a participação do coletivo  
87 docentes e técnicos-administrativos. A conselheira Lenice destacou que a Licenciatura tem a  
88 Semana da Licenciatura. O Presidente informou que as Licenciaturas não solicitaram a inclusão  
89 no calendário. O Conselheiro Mateus informa que a Semana da Ciência e Tecnologia, por  
90 exemplo, vem de um calendário fechado do MEC. O Presidente perguntou se havia mais alguma  
91 sugestão. A conselheira Marina perguntou sobre o feriado da Consciência Negra. O Presidente  
92 esclareceu que é um feriado facultativo e em São José dos Campos não consta como feriado  
93 municipal. A conselheira Mary questionou se o Câmpus tinha autonomia para mudar a  
94 nomenclatura dos itens no calendário. O Presidente informou que já vinha com as designações da  
95 Reitoria, mas que no próximo poderia mudar. A conselheira Marina pergunta sobre a não  
96 inclusão da divulgação das notas no calendário. O Presidente esclareceu que é por que entraria  
97 no ano de 2017. A conselheira Patrícia sugeriu colocar as datas das reuniões do Conselho no  
98 Calendário. A conselheira Lenice afirmou ser necessário estabelecer um calendário para o  
99 Conselho. Não havendo mais pontuações sobre os calendários, o Presidente colocou em votação  
100 o calendário dos cursos técnicos e o calendário dos cursos de licenciatura do Câmpus que contou  
101 com seis votos favoráveis, nenhum contrário e uma abstenção. Em seguida, a Presidência  
102 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Natália  
103 Helena dos Santos, Secretária do Conselho, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada  
104 pelo Senhor Presidente e demais Conselheiros, estando a gravação da Sessão à disposição em  
105 meio digital e a lista de presença dos membros da comunidade que compareceram à reunião  
106 disponível para consulta nos arquivos deste conselho. São José dos Campos dezoito de  
107 novembro de dois mil e quinze.

108 Natália Helena dos Santos \_\_\_\_\_ 

109 Luiz Gustavo de Oliveira \_\_\_\_\_

110 Eduardo Nogueira de Souza Eduardo Nogueira de Souza

111 Wellington Santos de Abreu \_\_\_\_\_

112 Marina Arriello Molan, marina A. Molan

113 Lenice Massarin Figueiredo Lenice M. Figueiredo

114 Patrícia Rodrigues Sanches \_\_\_\_\_

115 Mateus Fernandes Réu Urban Mateus

116 Carlos Eduardo Gomes \_\_\_\_\_



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO**  
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS  
CONSELHO DE CÂMPUS  
E-MAIL: concam.sjc@gmail.com

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2015 DO CONSELHO DO  
CÂMPUS – SÃO JOSÉ DOS CAMPOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP)

Ata da Segunda Sessão Ordinária do ano de 2015,  
do Conselho de Câmpus, realizada no dia sete de  
dezembro de dois mil e quinze, às dezoito horas, na  
sala 4 do bloco A.

1 Aos sete dias do mês dezembro do ano de dois mil e quinze, às dezoito horas, na sala 4 do bloco  
2 A do Câmpus São José dos Campos, reuniu-se o Conselho de Câmpus, convocado por meio da  
3 Convocação 004.2015 com a presença dos Senhores Conselheiros: Elmisson Santana de Lima  
4 Silva, Marina Arriello Molan, Lenice Massarin Figueiredo, Patrícia Rodrigues Sanches, Ricardo  
5 Becker Mendes de Oliveira, Mateus Fernandes Réu Urban e Eduardo Nogueira de Souza sob a  
6 Presidência de Luiz Gustavo de Oliveira, Diretor Geral do Câmpus São José dos Campos do  
7 Instituto Federal de São Paulo (IFSP). **I – ABERTURA DA REUNIÃO:** o Presidente deu por  
8 abertos os trabalhos, agradecendo a presença de todos e solicitou como extrapauta a alteração do  
9 início do recesso escolar para a partir do dia 18/12/2015 ao invés de a partir do dia 22/12/2015.  
10 A inclusão do item como extrapauta contou com cinco votos favoráveis, nenhum contrário e  
11 nenhuma abstenção. O Presidente sugeriu votar a alteração do recesso escolar antes da ordem do  
12 dia e os conselheiros concordaram. Em regime de votação ficou aprovada a alteração do início  
13 do recesso escolar para a partir do dia 18/12/2015. O conselheiro Eduardo solicitou ao Presidente  
14 a votação para recomposição do segmento discente, uma vez que sairiam dois discente em  
15 virtude de formatura. O Presidente esclareceu que a recomposição seria realizada e que existem  
16 suplentes eleitos que se tornariam titulares após a saída dos discentes titulares. **1. Apresentação**  
17 **da Minuta do Regimento do CONCAM, sugestões para abrir a discussão com a**  
18 **comunidade e esclarecimentos dos andamentos do grupo de trabalho.** A conselheira Lenice  
19 explicou que inicialmente a comissão se baseou na Resolução 45/2015 juntamente com a  
20 Resolução 1.100 do CONSUP e foram complementando os artigos para elaboração do regimento  
21 interno do CONCAM. A conselheira esclareceu ainda que foram feitos encontros com os  
22 membros para discutir os itens e que a minuta apresentada era o resultado disso. A conselheira  
23 então expôs item a item da minuta do regimento e os presentes foram apresentando suas  
24 sugestões e seus posicionamentos a respeito da minuta. A servidora Jéssica solicitou a palavra ao  
25 Presidente que após a aprovação de todos autorizou. Jéssica questionou a diferença entre a  
26 minuta encaminhada para a reunião e a minuta apresentada pelos membros da comissão no data  
27 show, uma vez que estavam diferentes. A conselheira Marina informou que pode ter havido um  
28 equívoco na hora de enviar o arquivo, mas que deviam continuar a discussão e que todas as  
29 sugestões seriam incluídas na versão mais recente da Minuta. O Presidente informou que seria  
30 necessário que a comissão responsável pela elaboração da minuta se reunisse novamente com os  
31 pares, pois havia muitos impasses com relação a alguns itens da minuta, como por exemplo, o

Ata. Ord.002- 07/12/2015

*Mateus Eduardo*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

1

*[Assinatura]*

32 uso da palavra durante as reuniões, o direito de voto dos conselheiros titulares e suplentes, as  
33 situações que ensejariam perda de mandato, dentre outros. O Presidente ressaltou ainda que, caso  
34 fosse necessário, fosse solicitado ao Presidente do CONSUP uma prorrogação do prazo previsto  
35 na resolução 45/2015 para elaboração do regimento, haja vista a proximidade do término do  
36 período letivo, e, conseqüentemente das férias docentes e discentes que não poderiam assim  
37 participar da elaboração do documento. **2. Calendário de reuniões do CONCAM para o ano**  
38 **letivo de 2016.** O Presidente decidiu encaminhar para a próxima reunião ordinária a discussão  
39 sobre o calendário de reuniões do CONCAM, em virtude do tempo decorrido de reunião. **3.**  
40 **Discussão para elaboração do regulamento/norma/regimento interno do Câmpus.** O  
41 Presidente decidiu encaminhar para as próximas reuniões a discussão para elaboração do  
42 regulamento/norma/regimento interno do Câmpus também em virtude do tempo decorrido de  
43 reunião. O conselheiro Ricardo solicitou que ficasse registrado o interesse dos docentes em votar  
44 o regimento interno do Câmpus. A conselheira Lenice solicitou que a discussão sobre o  
45 regimento fosse transferida para o próximo ano. O Presidente sugeriu então que, no próximo ano  
46 fosse designada uma comissão para discutir o regimento interno do Câmpus, após a elaboração  
47 do Regulamento do Interno do CONCAM. O conselheiro Mateus sugeriu que cada segmento  
48 levasse a seus pares a discussão sobre a elaboração do regimento interno e que o resultado dessa  
49 discussão fosse incluído como item de pauta da próxima reunião. O conselheiro Eduardo  
50 solicitou que esperassem a elaboração do Regimento Interno do CONCAM, haja vista o prazo  
51 estipulado, que dessem preferência à elaboração deste documento. O conselheiro Ricardo  
52 solicitou que fosse feita ao menos uma pesquisa sobre o tema. O Presidente solicitou que os  
53 conselheiros levassem a seus pares a discussão sobre elaboração de um regimento interno para o  
54 Câmpus e que os resultados dessa discussão fossem apresentados nas próximas reuniões,  
55 priorizando a elaboração do Regulamento Interno do CONCAM. Em seguida, a Presidência  
56 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Natália  
57 Helena dos Santos, Secretária do Conselho, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada  
58 pelo Senhor Presidente e demais Conselheiros, estando a lista de presença dos membros da  
59 comunidade que compareceram à reunião disponível para consulta nos arquivos deste conselho.  
60 São José dos Campos sete de dezembro de dois mil e quinze.

61 Natália Helena dos Santos \_\_\_\_\_  
62 Luiz Gustavo de Oliveira \_\_\_\_\_  
63 Eduardo Nogueira de Souza Eduardo Nogueira de Souza  
64 Elmisson Santana de Lima Silva \_\_\_\_\_  
65 Marina Arriello Molan, Marina A. Molan  
66 Lenice Massarin Figueiredo Lenice M. Figueiredo  
67 Patrícia Rodrigues Sanches \_\_\_\_\_  
68 Mateus Fernandes Réu Urban Mateus  
69 Ricardo Becker Mendes de Oliveira Almeida